



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



MEMÓRIA DA REUNIÃO DA COMISSÃO DE ELABORAÇÃO DO PDI 2022-2026 (Portaria GR nº 156, de 02 de Março de 2021)		
Data: 31/03/2021	Hora: 10:04	Local: Plataforma online (google meet)
Tema: 3ª Reunião de elaboração do PDI 2022-2026		
Participantes: Loreine Hermida da Silva e Silva (Presidente da Comissão); Adriana Figueiredo; Agostinho Manuel da Silva Ascensão; Alcides Wagner Serpa Guarino; Ana Paula Mandarino Mendonça; Anna Carla Almeida Mariz; Benedito Fonseca e Souza Adeodato; Carmen Irene Correa De Oliveira; Daniel Aragão Machado; Daniela De Oliveira Pereira; Daniele Dos Santos Zeferino; Debora Melquiades De Castro; Elizabeth Da Silva Guedes; Evelyn Goyannes Dill Orrico; Isabel Ariño Grau; Isabel Luiz; José Luiz Ligiêro Coelho; Juliana Rianelli Gadelha; Luiz Pedro San Gil Jutuca; Márcia Valeria Da Silva De Brito Costa; Mariana De Oliveira Targino Machado; Mateus Carvalho Soares De Souza; Nilton José Dos Anjos De Oliveira; Paulo Roberto Pereira Da Silva; Ronaldo da Silva Busse; Ronaldo de Oliveira Santos; Sidney Cunha De Lucena; Sidney Oliveira Rodrigues; Vinícius Assunção Albricker.		
Principais Assuntos		
1) A reunião foi aberta pelo Prof. Benedito Fonseca e Souza Adeodato na condição de Reitor em exercício.		
2) Apresentação da agenda da Reunião pela Profª Loreine Hermida, destacando: I. Análise Ambiental interna: resultados da Pesquisa-Diagnóstico; II. Análise Ambiental externa: resultados do Formulário de Análise Externa e; III. Matriz SWOT.		
3) Em relação à análise ambiental interna, a Profª Loreine Hermida explicou que este instrumento possui como objetivo conhecer a UNIRIO por meio da identificação dos pontos fortes e fracos, estes fatores são considerados controláveis. A professora expôs também: I) UNIRIO não possui cultura de levantamento de dados; II) Questionário não era de preenchimento total obrigatório; III) Gráfico que demonstrava que os picos de respostas do questionário ocorreram quando foi divulgada notícia ou lembrete; IV) Dados relacionados aos prazos, universo e quantitativo de respostas do questionário; V) Desconhecimento do PDI pela comunidade universitária ressaltando o número reduzido de pessoas que conhecem o instrumento que norteia a Universidade; VI) Participação da Pesquisa-Diagnóstico por unidade e por segmento. Em seguida, apresentou as 13 dimensões avaliativas do PDI que orientaram a		



elaboração do questionário, explicou os padrões de respostas e as respectivas classificações em pontos positivos e negativos em conformidade com a lógica utilizada pelo INEP. Esclareceu também que para cada dimensão foram selecionados dois pontos positivos e dois negativos, que representavam aqueles que obtiveram maior percentual avaliativo. Acrescentou que nos casos em que o percentual ficou no intervalo de 50% a 54% foi considerado empate técnico, não representando um ponto positivo nem negativo, motivo pelo qual algumas dimensões não possuem quantidades equivalentes de fatores positivos e negativos. No total foram apresentados gráficos de 19 pontos positivos e de 23 pontos negativos. Concluiu que é preciso divulgar mais o PDI, melhorar a comunicação interna da Instituição, em prol de aprimorar o conhecimento da universidade sobre ela mesma, tendo em vista que a maior parte das respostas com pontos negativos foi por desconhecimento.

4) Para seleção dos pontos fortes e fracos com base no resultado da Pesquisa-Diagnóstico, apresentou-se quadro-resumo das forças e fraquezas identificadas, listadas em ordem decrescente por percentual avaliativo. A posteriori, foi exibida e elucidada a classificação dos fatores em níveis estratégicos, tático e operacional. Por fim, explicou-se a metodologia de seleção dos fatores de força e fraqueza para compor a matriz SWOT (FOFA), destacando que foram escolhidos 5 de cada, conforme os maiores percentuais avaliativos. Pontuou-se que, pelo lado da força, o fator “Concretização das práticas pedagógicas e administrativas” foi suprimido por estar contemplado em “Q24” e “Q22”. No âmbito das fraquezas, foi eliminado o item “Captação de TEDs e emendas”, em razão do elevado percentual de desconhecimento, e incluído “Desconhecimento geral da governança pela comunidade universitária” dado que foi um fator que impactou significativamente a visão negativa de vários outros.

5) No que tange à análise externa, a Prof^a Loreine Hermida apresentou os resultados do formulário de pesquisa, destacando o prazo de preenchimento e as unidades participantes, apenas a CLA encaminhou as respostas fora do prazo informado, motivo pelo qual não foi possível considerá-las na análise. Ademais, explicou o conceito de oportunidades e ameaças, que estas representam fatores incontroláveis pela Instituição mas alguns são previsíveis e mitigáveis, portanto, o objetivo é potencializar (dar visibilidade) as oportunidades e criar barreiras para as ameaças. Por fim, esclareceu passo-a-passo a metodologia utilizada para ponderar e



selecionar as oportunidades e as ameaças identificadas pelos gestores, apresentando quadro-resumo de cada, listadas por ordem decrescente de prioridade, com indicação dos 5 fatores selecionados respectivamente com base na avaliação das unidades participantes.

6) A respeito da Matriz SWOT (FOFA), a Prof^a Loreine Hermida elucidou a metodologia utilizada para elaboração desta ferramenta, com base nos fatores selecionados por meio da análise ambiental, explicando o conceito dos componentes, a construção da matriz de análise estratégica, a pontuação da correlação entre os itens utilizada nos cruzamentos dos fatores externos e internos e o somatório decorrente desses valores. Em seguida, esclareceu os cálculos e conceitos vinculados à densidade dos quadrantes (Potencial ofensivo, Potencial defensivo, Debilidade Ofensiva e Vulnerabilidade), exemplificou ações que poderiam ser propostas no PDI, em cada um dos quadrantes citados, embasadas nos resultados obtidos por meio da análise dos cruzamentos dos fatores externos e internos. Ademais, ressaltou que os gestores não deveriam se fixar nas ações exemplificadas, foram citadas apenas para facilitar o entendimento de como os resultados da análise ambiental poderiam auxiliar na elaboração das ações.

Contribuições/Dúvidas/Esclarecimentos

1) Sidney Oliveira Rodrigues (CPA) questionou o universo de possíveis participantes citado na apresentação (15.598), alegando que não condizia com o total existente na Universidade. Em seguida, apontou que a falta de orientação da pergunta em conformidade com o segmento respondente na realização da Pesquisa-Diagnóstico seria um fator influenciador do resultado final dado o elevado número de padrão de resposta “não sei responder”.

2) Presidente da Comissão Prof^a Loreine Hermida explicou que o número de possíveis participantes foi extraído do relatório de gestão 2020, ano-base 2019, encaminhado e auditado pelo TCU. Acrescentou que, em conformidade com o Ministério da Economia, a Pesquisa-Diagnóstico deve ser realizada pela mesma equipe responsável pela elaboração do PDI. Em relação à segmentação das perguntas, a Professora informou que o objetivo principal do PDI é que todos os segmentos o conheçam, possibilitando uma visão macro da universidade. A ideia é que todos devem possuir conhecimento igual da estrutura da universidade, da cadeia de valor, portanto, é uma visão diferente de um formulário pontual que pode ser segmentado. As 13 dimensões do PDI devem ser conhecidas por todos os



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO – UNIRIO



<p>segmentos, o propósito era captar o nível de desconhecimento da Universidade sobre ela mesma.</p>	
<p>3) Agostinho Manuel da Silva Ascensão (CCBS) abordou o tratamento estatístico dos dados da Pesquisa-Diagnóstico no que tange à possibilidade de segmentação da pesquisa, porém, acrescentou que sua dúvida já havia sido respondida pela Profª Loreine Hermida quando explicou sobre a universalidade do PDI e a necessidade de todos possuírem conhecimento igual da estrutura da universidade. Nesse contexto, acredita que o caminho para que os dados obtidos sejam mais sólidos é aumentar a divulgação do PDI, citou a criação de um curso/disciplina para conhecimento do PDI pela comunidade universitária como proposta para isso. A Presidente da Comissão Profª Loreine Hermida ressaltou que, na avaliação realizada pelo INEP, não há distinção por segmentos, o peso é o mesmo para todos.</p>	
<p>4) Luiz Pedro San Gil Jutuca (CRI) atentou para a importância da pesquisa-diagnóstico em evidenciar os problemas com os quais a Universidade se defronta, citou como exemplo a percepção da necessidade de prover bolsas para promover a mobilidade institucional.</p>	
<p>5) Presidente da Comissão Profª Loreine Hermida encerrou a reunião salientando que ocorreria uma reunião extra da Comissão de Elaboração do PDI no dia 07/04 para apresentação de material preparatório para as Oficinas, visando auxiliar as unidades na elaboração da pré-proposta para as ações do PDI. Informou também que já havia sido encaminhado pela COPLADI/PROPLAN o material para elaboração dos textos referentes a cada unidade no PDI, conforme explicado na reunião do dia 24/03.</p>	
<p>• Fechamento da Reunião: 12:52 h.</p>	<p>Duração: 2 horas e 48 min</p>